

## E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 3. Pastagem e Forragicultura

### Avaliação do valor nutricional do feno da parte aérea da mandioca

Luciano Lemos da Silva <sup>1</sup>

Jair de Araújo Marques <sup>2</sup>

Gilmara Santos Guimarães <sup>3</sup>

Luzyanne Varjão Aguiar <sup>4</sup>

Mauricéia Costa Carvalho Barros <sup>4</sup>

Tácio Marques Pedreira <sup>5</sup>

1. Zootecnista, Bolsista CNPq

2. Prof. Dr. □ CCAAB - UFRB

3. Mestranda do programa de Pós - Graduação da UESB. Itapetinga

4. Doutoranda do Programa de Pós - Graduação da UESB. Itapetinga

5. Mestrando do Programa de Pós □ Graduação da UFRB. Cruz das Almas

### INTRODUÇÃO:

É crescente a utilização da mandioca na alimentação animal no País, notadamente na de ruminantes, sob as mais diferentes formas tais como o feno da parte aérea, as cascas de raízes, as próprias raízes tuberosas assim como na forma de silagem de raízes. A parte aérea da mandioca é composta por ramos e folhas, possui alto valor nutritivo (proteínas, açúcares, vitaminas e minerais) e apresenta excelente aceitabilidade para os animais. Considerando-se que apenas 10% da parte aérea disponível por ocasião da colheita é reutilizada para o novo plantio, a disponibilidade coincide com a menor oferta de alimentos volumosos para os ruminantes. A sua grande adaptabilidade a diferentes condições climáticas nas regiões tropicais de todo o mundo, auxiliam no processo de disseminação desta cultura nos sistemas de criação de ruminantes, principalmente em regiões semi-áridas. Neste contexto, a possibilidade de preservação da parte aérea na forma de feno é interessante, porque a baixa pluviosidade propicia condições favoráveis à fenação do material. Dessa forma, credenciam esta cultura a estar entre as principais alternativas forrageiras para o País. O presente estudo foi desenvolvido com o objetivo de mensurar o valor nutricional do feno da parte aérea da

### METODOLOGIA:

As amostras de feno da parte aérea da mandioca foram coletadas na Coopatan - Cooperativa de Produtores Rurais de Presidente Tancredo Neves □ Ba, as referidas amostras foram divididas em quatro tratamentos. Onde o tratamento um: contem apenas folha, tratamento dois: folha e uma pequena proporção de colmo, tratamento três: folha e colmo na mesma proporção e tratamento quatro: colmo e uma pequena proporção de folha. As amostras foram moidas em mionho com peneira de 1,0 mm e acondicionadas em frascos de plásticos com tampa, para que fossem procedidas as análises bromatológicas. As determinações dos teores de matéria seca (MS), proteína bruta (PB) em aparelho micro Kjeldahl, extrato etéreo (EE) em aparelho do tipo Soxlet, cinzas (MM) em mufla elétrica a 600°C, FDN e lignina (LIG) das amostras foram realizadas nas dependências da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, no laboratório de Forragicultura e Pastagem do Departamento de Tecnologia Rural e Animal.

### RESULTADOS:

Os teores médios da Matéria seca do feno da parte aérea da mandioca variaram de 87,60 a 90,63% tratamento

quatro e um concomitantemente. Resultados mais baixos para os percentuais de parede celular foram observados no tratamento três onde há a mesma proporção de folha e colmo quando comparado com o tratamento um, onde há apenas folha. Todavia, os tratamentos um, dois e três apresentaram valores percentuais de FDN inferiores a 48%, contudo o tratamento quatro apresentou valor superior aos referidos tratamentos (51%). Resultados concernentes a FDA variaram de 39,00 a 51,45% nos tratamentos três e dois respectivamente. Os valores referentes à proteína variaram de 15,25 a 25,62%, tratamento quatro e dois. Maiores valores médios percentuais de extrato etéreo foram constatados no tratamento um, 3,69% e tratamento três 6,05%. Os referidos tratamentos também obtiveram maiores valores percentuais de lignina onde o tratamento um apresentou 29,98% e o tratamento três 59,47%.

### **CONCLUSÃO:**

Os tratamentos avaliados compõem valor nutricional considerável, que devem ter seu potencial estudado, para que possa servir de base nas recomendações de nutrição de ruminantes.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Bromatologia, feno , mandioca.